

**SEUS OLHOS SÃO DUAS PEDRAS PRECIOSAS.
CUIDE BEM DELAS.**



As duas valem muito mais que ouro ou outra riqueza qualquer.
Por isso, cuide bem delas.

Vá até a Joalheria Hexsel e compre óculos de grau personalizados, o óculo certo para o seu rosto, com as famosas lentes multifocais que dão mais precisão e conforto para os seus olhos.



Traga a receita
dos seus óculos.

Na Hexsel o crédito
é na hora,

Tudo em 6 pagamentos
sem acréscimo.

A VISTA UM DESCONTO
MUITO GOSTOSO



*Para Dona
Carinhosa
Helia
sempre Tapajós*

CULTURA ARTÍSTICA DE PASSO FUNDO

ATROCÍNIO: MEC - FUNARTE - INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA
REDE NACIONAL DA MÚSICA

Colaboração: 7.º D. - INSTITUTO DE ARTES DA U. P. F. e GINÁSIO
NOTRE DAME

RECITAL DE VIOLÃO

Violonista **SEBASTIÃO TAPAJÓS**

Recital N.º 133

25.ª Temporada

Local: Salão de Festas do Colégio Notre Dame

Dia: 29 de agosto de 1977 - Às 20,30 horas

Curriculum-Vitae

SEBASTIÃO TAPAJÓS

Nascido em Santarem, Estado do Pará. Começou a tocar violão aos nove anos, incentivado por seu pai, que lhe ensinou todos os segredos do instrumento. Mais tarde, se tornou autodidata até que se dirigiu a Belem, para iniciar seus estudos em teoria Musical, com o professor Drago.

Em julho de 1963 foi para o Rio de Janeiro onde realizou um curso intensivo de técnica violonística com o professor Othon Salleiro, que o considerou fora do comum por sua sensibilidade segoviana.

Em janeiro de 1964 viajou pela Europa formando-se pelo Conservatório Nacional de Música de Lisboa, dando numerosos concertos; alguns no próprio Conservatório e no Centro Cultural de Violão Clássico.

Depois estudou em Madrid, fazendo o curso de "Guitarra Espanhola" com o professor Emilio Pujol, considerado a maior autoridade do gênero. Foi diplomado pelo Instituto de Cultura Hispanica, permanecendo na Europa durante um ano.

Voltando a Belem, ocupou o cargo de professor do Conservatório Musical Carlos Gomes, efetuando ainda, vários concertos na Sociedade Artística Internacional e no Teatro Municipal e ainda no Conservatório Municipal

Esteve, durante 20 dias nos Estados Unidos da América, realizando concertos no Auditório da Universidade Brasileira de Nova York. Regressando ao Brasil, fixou residência no Rio de Janeiro, efetuando concertos no auditório de "O Globo" com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do Maestro Alceu Bochino, interpretando o Concerto para Guitarra e Orquestra de Villa Lobos, que este escrevera para Andres Segovia. Também realizou várias apresentações no Teatro Municipal de Niteroi.

Este extraordinário músico foi apoiado pelo governo do seu Estado, reconhecendo desta maneira, apesar de sua modestia, a crescente capacidade que demonstra quando interpreta mestres como Bach, Beethoven, Weiss, Barrios, G. Sainz, Napoleón Coste, Villa Lobos, Pujol, Falla etc.

Nos últimos anos, se sentiu fortemente atraído pela música popular e folclórica do Brasil, gênero este em que dominou com facilidade, passando aos primeiros lugares em popularidade e importância. Em 1973 foi convidado para mostrar sua arte por empresários da Alemanha, Austria, Dinamarca, Noruega e Itália. Durante duas viagens por esses países, teve a oportunidade de demonstrar e empolgar o público com as duas faces de sua personalidade musical: a clássica e a popular.

VISITE AS VITRINES DA

Casa Nôthen

Av. Brasil, 74-A — Fone: 22-2633 — Passo Fundo — RS

7.º RECITAL DA TEMPORADA

PROGRAMA

I

GASPAR SAINZ	-	Folias
LEOPOLDO WEISS	-	Alemande Giga
NAPOLEON COSTE	-	Estudo Sinfônico Tarantela
JULIO SAGREIRAS	-	Estudo para mão esquerda Colibri
ISAAC ALBENIS	-	Asturias
AGOSTIN BARRIOS	-	Estudo para concerto Allegro Cathedral Allegro Sinfônico Souvenir D'un Rêve

II

EMILIO JUJOL	-	Estudo Romântico El la Bejorro
ASTOR PIAZZOLLA	-	Adios Nonino
HEITOR VILLA LOBOS	-	Estudo n.º 1 Estudo n.º 7
GUERRA PEIXE	-	Estudo n.º 3 Ponteado
RADAMÉS GNATALLI	-	Estudo n.º 4 Estudo n.º 6
ERNESTO NAZARÉ	-	Odeon
SEBASTIÃO TAPAJÓS	-	Ebulição

Em outubro/novembro de 1976 Sebastião Tapajós fez extensa turnê pela Europa apresentando-se em 23 concertos na Alemanha, Belgica, Holanda e Austria e neste ano de 1977 voltará a se apresentar nestes países além de contratos para concertos na França e na Itália.

Além dos concertos Sebastião Tapajós participou do Festival de Wetzlar em junho de 1976 e deixou gravados vários programas para a rádio Alemã e um especial de TV, transmitido para 8 países.

1977

- 127 — 04/04 — Piano — Roberto Szidon
128 — 22/04 — Quinteto de Sopros de Porto Alegre e soprano Lory Keller
129 — 12/05 — Piano — Claudio Soares
130 — 13/07 — Trio Pan-Americano — Christina Capparelli — Fredi Gerling e Max Churchill
131 — 21/07 — Piano — Arnaldo Cohen
132 — 09/08 — Violino — Marcelo Guerchfeld — piano Maly Weisenblun
133 — 29/08 — Sebastião Tapajós
134 — 02/10 — Quinteto Violado — folclórico nordestino.